

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.
 A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado do gás natural.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
 Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de gás natural.
 O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;

- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2017** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

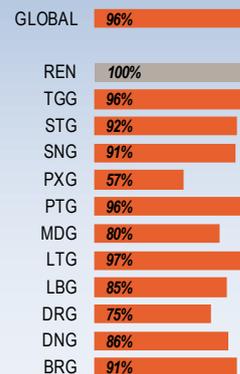


SÍNTESE DO ML

Número de clientes
 923.825 Clientes

Consumo
 3.117 GWh

Peso relativo do ML



Evolução face a mês anterior
 10.251 Clientes
 -133,6 GWh

Evolução % face a mês anterior
 1,1% em clientes
 -4,1% em consumo

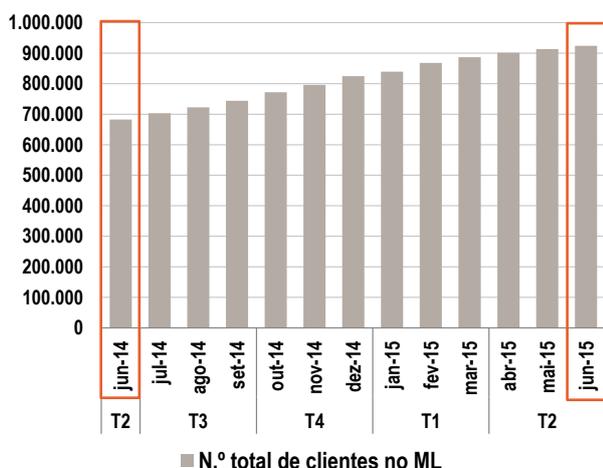
Lista de distribuidoras (ORD)

TGG	Tagusgás
STG	Setgás
SNG	Sonorgás
PXG	Paxgás
PTG	Portgás
MDG	Medigás
LTG	Lusitaniagás
LBG	Lisboagás
DRG	Duriensgás
DNG	Dianagás
BRG	Beiragás

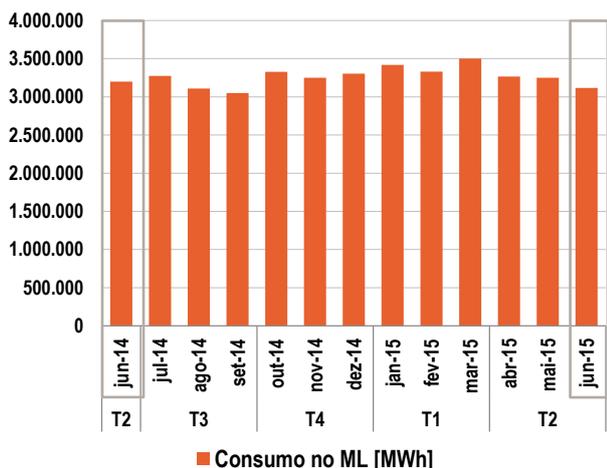
SÍNTESE MENSAL

Nesta análise ao mercado convencional¹ de gás natural salienta-se o facto de, no final de junho de 2015 e em termos absolutos, o número acumulado de clientes em atividade no mercado liberalizado ascender a cerca de 924 mil.

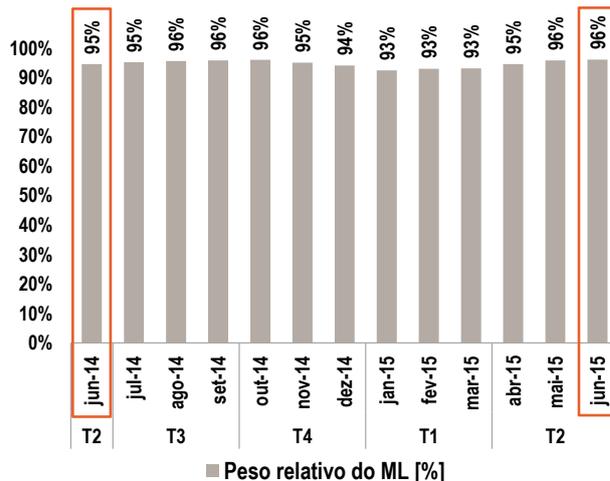
O número de clientes no mercado liberalizado em junho de 2015 aumentou cerca de 35% face a junho do ano anterior, sendo cerca de 4% superior ao registado em março do mesmo ano. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde junho de 2014 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 2,6%.



O consumo atribuído a clientes no ML ascendeu a 3 117 GWh, tendo registado um decréscimo de cerca de 3% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de -0,2%. Em relação a março, registou-se uma redução do consumo em cerca de 11%, aproximadamente 3,8% em termos mensais.



O consumo dos clientes no mercado liberalizado no final de junho de 2014 representou cerca de 96% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente) face a cerca de 95% do mês homólogo.



Os indicadores de mercado demonstram uma redução da concentração de mercado no segundo trimestre de 2015 em consumo e um ligeiro aumento em número de clientes, quando comparado com o trimestre anterior.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes.

No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se em aproximadamente 92% no segundo trimestre de 2015 e, nos consumidores domésticos, cerca de 64% do consumo.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de clientes domésticos que ainda se encontram nos CURr.

No final de junho, 1 015 clientes do segmento não doméstico (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes pertencem ao segmento industrial e, representaram, em junho, cerca de 22% do número de clientes e cerca de 13% do consumo desse segmento.

Em termos de relação entre a quota de mercado e o consumo médio dos clientes em carteira, pode verificar-se que a Galp e a EDP apresentam carteiras de clientes com consumos médios por cliente mais próximos das médias de cada segmento de clientes. Os restantes comercializadores apresentam uma situação mais dispersa, com a Gas Natural Fenosa e a Endesa com carteiras de clientes industriais e residenciais com consumos médios muito acima da média do mercado.

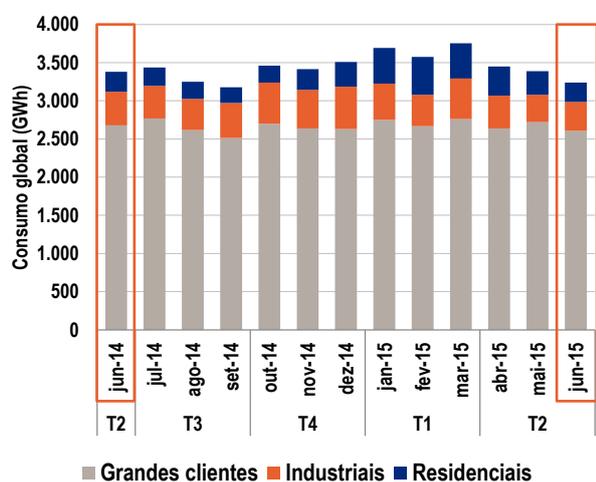
¹ Ver definição na secção final do documento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

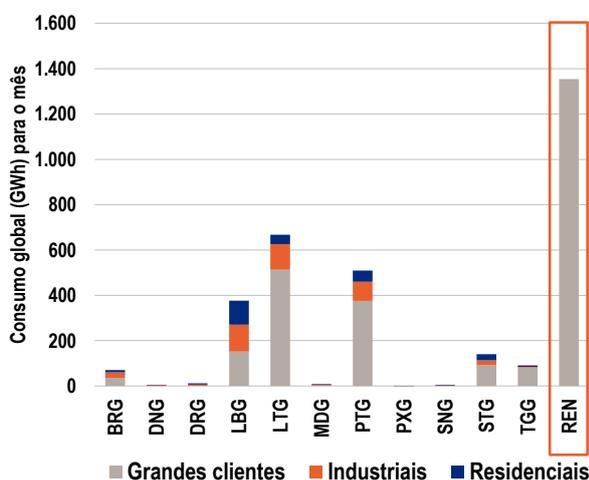
Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de junho foi de cerca de 3 239 GWh, uma diminuição em cerca de 4,1% face ao mês homólogo. Este decréscimo deveu-se à redução dos consumos em todos os segmentos, em especial no segmento de clientes industriais, de 13,9%, em termos homólogos, acompanhado pela redução nos segmentos de grandes clientes e de clientes residenciais de 2,7% e 2,4%, respetivamente.

Relativamente ao final do trimestre anterior (março), houve uma diminuição dos consumos ainda mais acentuada, em cerca de 13,7% (4,8%, em termos mensais), resultado de uma quebra nos segmentos de consumidores industrial e residencial, a uma taxa média mensal de cerca de 11% e 18%, respetivamente. O consumo do segmento de grandes clientes diminuiu a uma taxa média mensal de 1,9%.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 35% e 27%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de junho de 2015 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboaagás surge em terceiro lugar, com cerca de 20% da distribuição do consumo global de mercado.



Evolução do ML e do MR

Para o mercado liberalizado observa-se um aumento consolidado em número de clientes, com um crescimento médio mensal de cerca de 2,6% ao longo do período em análise, registando-se um abrandamento em termos mensais. Em termos de consumo, e em média, o consumo decresceu cerca de 0,2% por mês, desde junho de 2014.

No mercado regulado houve um decréscimo médio mensal do número de clientes em cerca de 3,3% e do consumo em cerca de 3,2%.

Período	Variação ML face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo
jul-14	3,0%	2,4%
ago-14	2,8%	-5,1%
set-14	3,0%	-1,9%
out-14	3,8%	9,1%
nov-14	3,1%	-2,3%
dez-14	3,6%	1,7%
jan-15	1,8%	3,4%
fev-15	3,4%	-2,6%
mar-15	2,1%	5,1%
abr-15	1,6%	-2,6%
mai-15	1,4%	-4,7%
jun-15	1,1%	-4,1%
Homóloga	35,4%	-2,6%

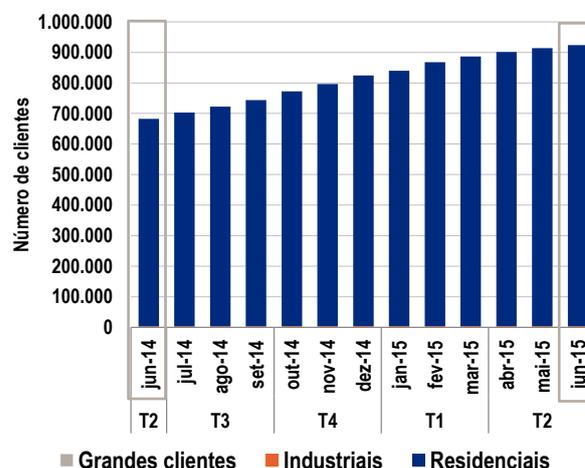
Período	Variação MR face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo (%)
jul-14	-2,9%	-10,3%
ago-14	-2,9%	-13,3%
set-14	-3,0%	-7,8%
out-14	-3,8%	3,8%
nov-14	-3,6%	22,8%
dez-14	-4,5%	23,8%
jan-15	-4,6%	35,5%
fev-15	-4,9%	-10,7%
mar-15	-3,2%	3,2%
abr-15	-2,4%	-27,9%
mai-15	-2,3%	-24,3%
jun-15	-1,8%	-11,8%
Homóloga	-33,5%	-32,0%

Caracterização do ML

Repartição por tipo de clientes

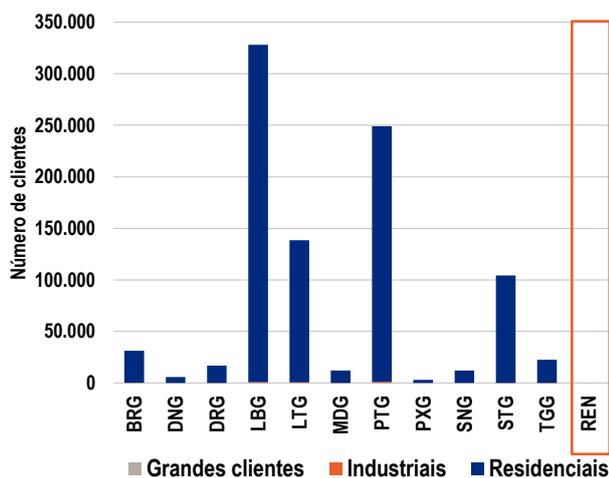
A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural, em número de clientes, concentra-se no segmento dos clientes residenciais, que representa mais de 99,6% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de clientes industriais, que representa cerca de 0,34% do número global de clientes neste mercado.

O segundo trimestre de 2015 mantém a tendência de crescimento do número de clientes que optaram por ser fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 2,6% desde junho de 2014.



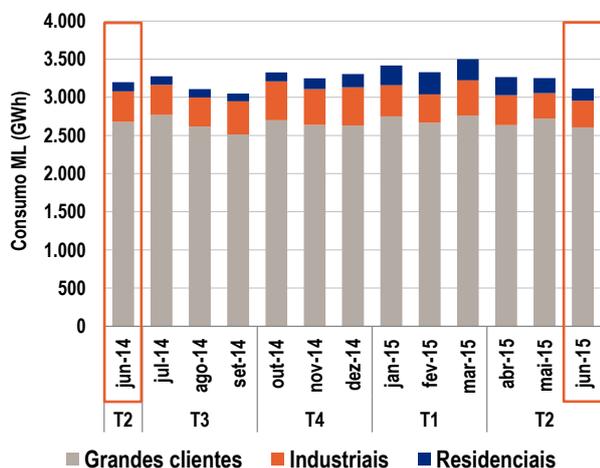
Durante o último ano, observa-se um crescimento expressivo do número de clientes residenciais (36%). Os segmentos de clientes industriais e de grandes clientes também cresceram, respetivamente, em cerca de 3,0% e de 36,5% em termos homólogos.

Na repartição do número de clientes do ML por empresa distribuidora, a LisboaGás é a empresa com maior número de clientes no mercado liberalizado, seguida pela Portgás, sendo que pelo menos 99,6% dos seus clientes em mercado liberalizado são do segmento residencial.

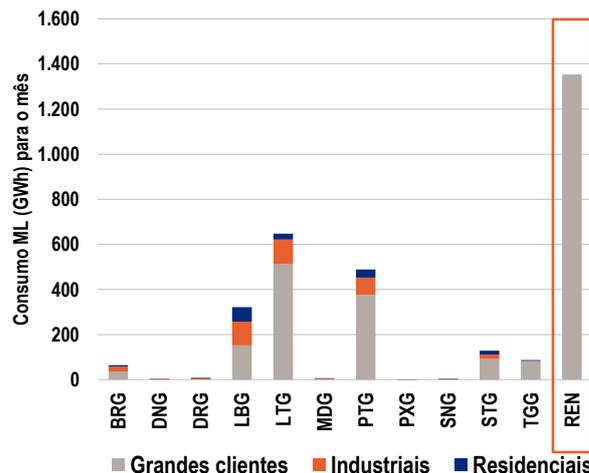


O mês de junho de 2015, face a junho do ano anterior, registou um decréscimo do mercado liberalizado em consumo, em 2,6%, que decorre da redução em cerca de 13% face ao período homólogo verificada no segmento de clientes industriais (quebra média mensal de 1,2%). Tal como no segmento de industriais, o segmento de grandes consumidores verificou uma diminuição de 2,7% (cerca de 0,2% em taxa média mensal) em termos homólogos. Já o segmento de clientes residenciais registou um aumento de 36% (cerca de 2,6% em taxa média mensal) face a junho de 2014.

No segundo trimestre de 2015, face a março, assistiu-se a uma quebra substancial do consumo em termos mensais, nomeadamente de 16,3% e 8,9% nos segmentos residencial e industrial, respectivamente. Quanto ao segmento de grandes clientes assistiu-se a uma diminuição do consumo em termos mensais de 1,9%.



Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores de consumo reportado ao mercado liberalizado, sendo que cerca de 79% corresponde a consumos do segmento dos grandes clientes e 17% a consumos do segmento de clientes industriais. Em seguida, a Portgás tem uma estrutura de consumos em que 77% corresponde a consumos do segmento dos grandes clientes e 16% a consumos do segmento de clientes industriais. A LisboaGás apresenta uma estrutura de consumos distinta das duas anteriores, já que o peso dos grandes clientes representa 47%, com os clientes industriais a representar cerca de 33%.

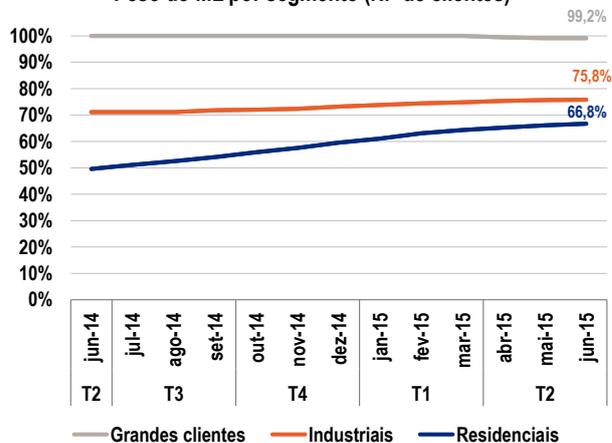


Peso do mercado liberalizado

O mercado liberalizado no segundo trimestre de 2015 cresceu em número de clientes em todos os segmentos.

A penetração do mercado liberalizado no segmento residencial foi cerca de 67% em dezembro, um incremento de 17 p.p. face ao mês homólogo, o que representa uma variação de cerca de 1,4 p.p. em base mensal. No trimestre (abril a junho de 2015), o andamento foi inferior (0,8 p.p. por mês). Quanto ao número de clientes industriais (76%) o seu crescimento foi de cerca de 4,7 p.p. entre junho de 2014 e junho de 2015, ou seja, 0,4 p.p. em termos mensais, acima do crescimento médio no trimestre em análise (0,3 p.p.).

Peso do ML por segmento (N.º de clientes)

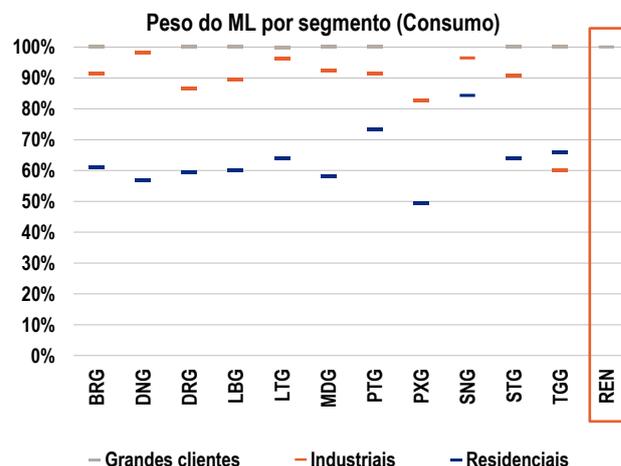
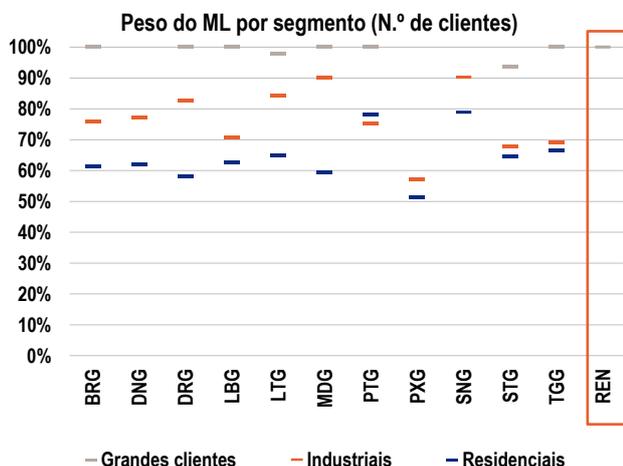


Relativamente ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, no segmento dos clientes

industriais, a importância do mercado liberalizado por distribuidora varia entre cerca de 57%, na Paxgás, e 90%, na Medigás e Sonorgás, sendo que, à exceção da Paxgás, pelo menos 68% dos clientes em cada rede já se encontra no mercado liberalizado. Para o segmento de clientes residenciais, a penetração do mercado liberalizado varia entre 51% (Paxgás) e 79% (Sonorgás).

O crescimento no trimestre em análise (abril a junho de 2015) foi cerca de 1,2 p.p. por mês.

Quanto ao peso do consumo no mercado liberalizado por empresa distribuidora, os consumos de grandes clientes encontram-se no mercado liberalizado.

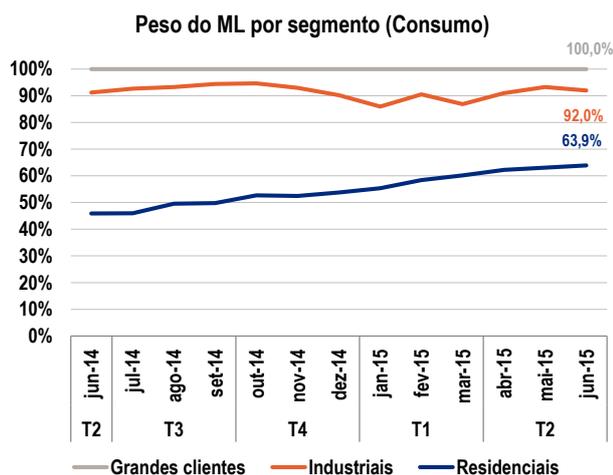


Em junho de 2015, observa-se um crescimento do ML em consumo em todos os segmentos de clientes face ao período homólogo.

O peso relativo do ML no segmento de clientes industriais foi de cerca de 92% no final de junho de 2015. Este segmento cresceu 0,8 p.p. em termos anuais, a uma média de 0,1 p.p. por mês. No segundo trimestre de 2015, a expressão do mercado liberalizado neste segmento aumentou, em cerca de 1,7 p.p. em termos mensais.

O peso do consumo no mercado liberalizado no segmento dos clientes industriais assinala alguma variabilidade por distribuidora, tendo oscilado, em junho de 2015, entre 60% (Tagusgás) e 98% (Dianagás).

Em junho, a penetração do mercado liberalizado no segmento de clientes residenciais variou entre 50% (Paxgás) e 84% (Sonorgás).



De salientar que o peso do mercado livre no segmento dos clientes residenciais tem vindo a aumentar de forma sustentada desde dezembro de 2012, atingindo em junho de 2015 cerca de 64% do consumo global deste segmento. O crescimento do consumo no segmento foi de cerca de 18 p.p. em junho de 2015 quando comparado com mesmo mês do ano anterior, cerca de 1,5 p.p. em média mensal.

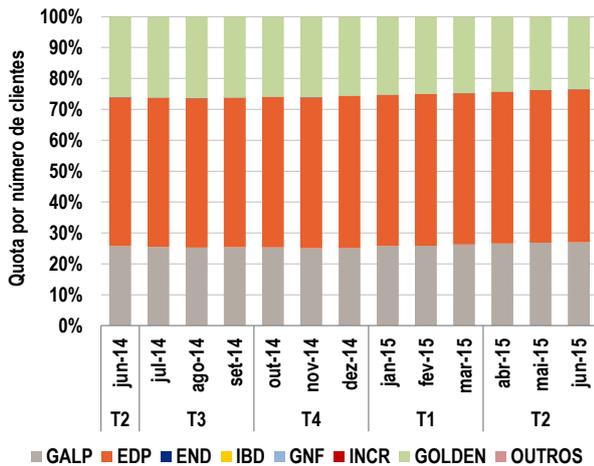
Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores no segundo trimestre de 2015 mantém a EDP como o principal operador do mercado em número de clientes (50%, em junho), com um ganho de 0,6 p.p. no trimestre. A EDP manteve a terceira posição em termos de consumo abastecido (10,5%), com uma diminuição de 2,1 p.p. face a março.

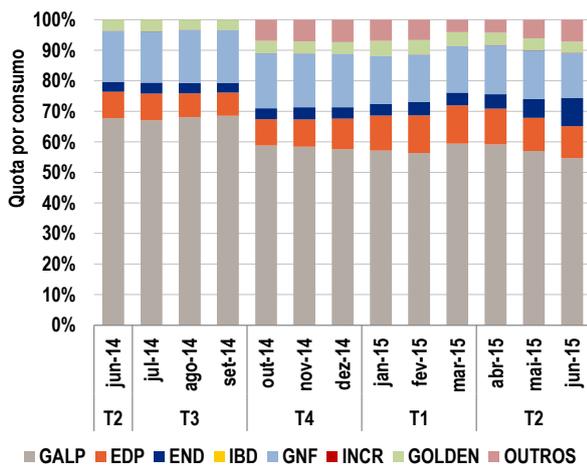
A Galp manteve a sua posição dominante em consumos (55%, em junho), apesar da quebra de 4,8 p.p. durante o trimestre. Em número de clientes, a Galp aumentou a sua quota (27%), num acréscimo de 0,7 p.p. no trimestre, mantendo o segundo lugar em número de clientes.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui a Sonatrach, a Digalgas, a Cepsa, a Gás do Mário e a Rolear.



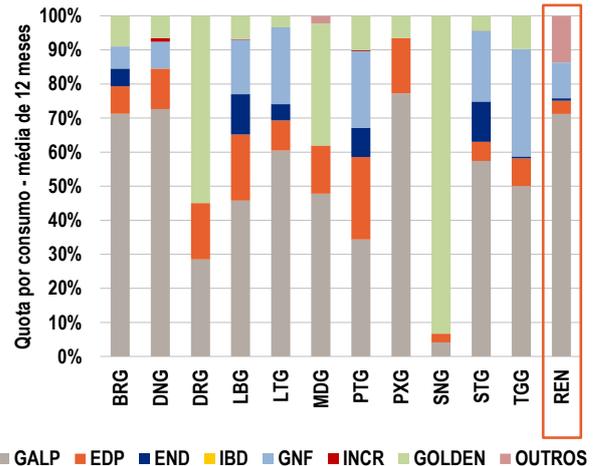
A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (23%) diminuir em 1,3 p.p. no trimestre.

Em termos de consumo, a Gás Natural Fenosa encontra-se na segunda posição, com uma quota de 15% em junho de 2015, correspondente a uma redução de 0,5 p.p. face a março.



As quotas das restantes empresas representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,05%), enquanto em consumo representam cerca de 16,6%. Este valor em consumo deve-se essencialmente ao aumento da quota da Endesa em 5,1 p.p., passando a representar cerca 9,2% do consumo total do mercado livre.

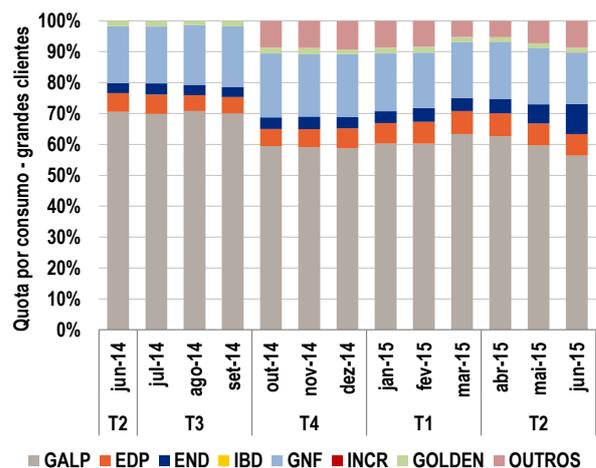
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a Galp detém grande parte da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa e a EDP frequentemente como os segundos comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD, sendo a EDP o comercializador a ocupar o terceiro lugar na maioria das redes. Nas redes de distribuição da Sonorgás e da Duriensegás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.



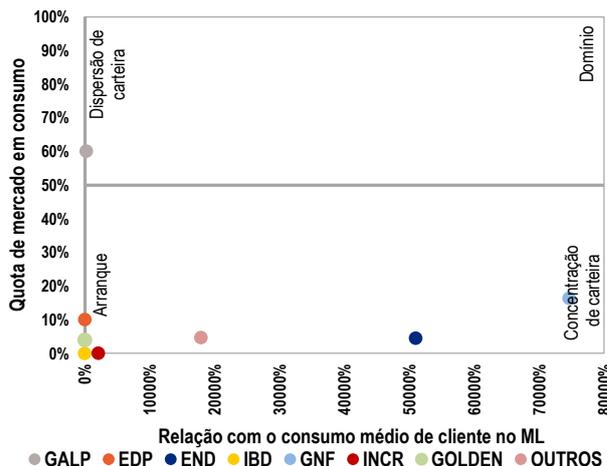
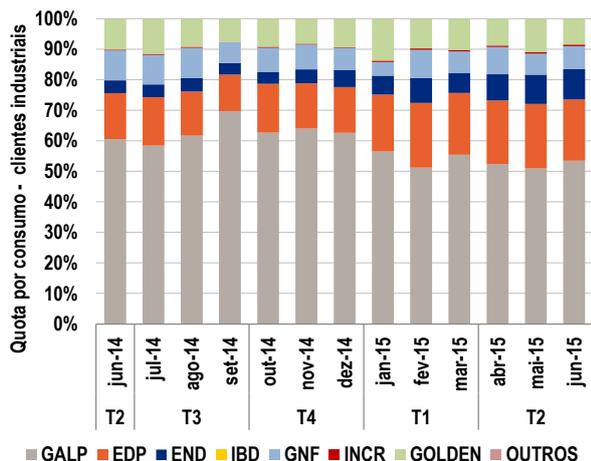
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores. O segmento é liderado pela Galp (56%), que registou uma perda de quota de 7,0 p.p. no trimestre. A EDP (7,0%) viu também a sua quota reduzir-se em 0,5 p.p., à semelhança da Gas Natural Fenosa (17%), segundo operador de mercado, que diminuiu a sua quota em 1,5 p.p. no trimestre. Já a Endesa (9,7%) registou um acréscimo de 5,5 p.p., tal como a Incrygas (0,1%) que registou um aumento de 0,1 p.p. A Goldenergy (1,7%) manteve a quota do trimestre anterior. Na quota dos comercializadores agrupados na categoria «Outros» (8,6%) verificou-se um acréscimo de quota de 3,4 p.p. do mês de março para o segundo trimestre de 2015.

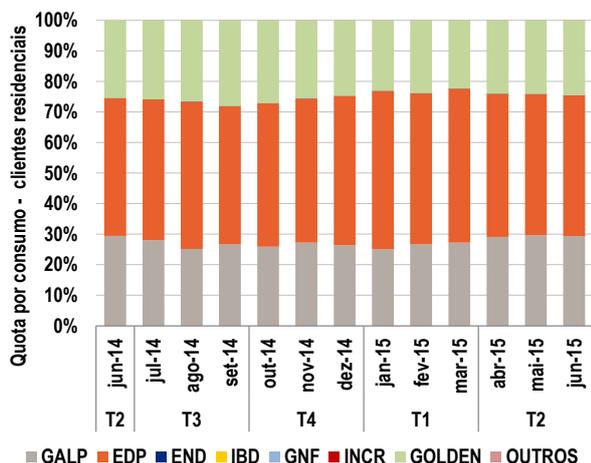


No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (53%), que viu a sua quota decrescer em cerca de 1,9 p.p. no trimestre, tal como o segundo comercializador, EDP (20%), e a Goldenergy (8,5%) que reduziram as suas quotas em 0,2 p.p. e 1,8 p.p., respetivamente. A Endesa (10%) viu subir a sua quota em 3,5 p.p.. A Gas Natural Fenosa (7,5%) e a Incrygas (0,5%) viram as suas quotas aumentarem em 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (40%), líder neste segmento, teve um decréscimo de 4,4 p.p. no trimestre. A Galp (29%) reforçou a segunda posição, com um ganho de 2,1 p.p., apesar do acréscimo de quota da Goldenergy (25%) de 2,2 p.p..

Numa ótica global do mercado livre de gás natural, a destacada liderança da Galp (60% em consumo médio) faz-se com uma carteira de clientes com consumos médios por cliente com mais do dobro da média de todo o mercado.

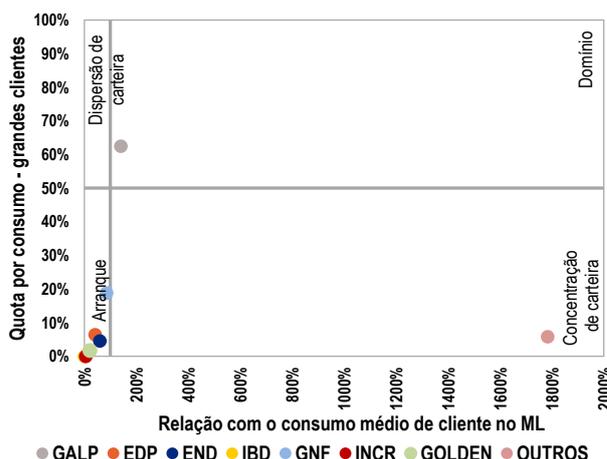


A Gas Natural Fenosa (16%), segundo operador do mercado, tem uma carteira fortemente concentrada, com uma reduzida quota de mercado em número de clientes, compensada pela elevada dimensão em consumo médio dos seus clientes (bastante acima da média global). Numa estratégia oposta, a EDP (10%) tem uma carteira de clientes com consumo abaixo da média global.

No caso do segmento de grandes clientes, os valores apurados sugerem uma forte relação entre consumo médio e quota de mercado, o que pode traduzir a ideia de que, num segmento pequeno em número de clientes, a capacidade de captar os de maior consumo médio é determinante para a expressão do comercializador no segmento.

Abordagem de mercado

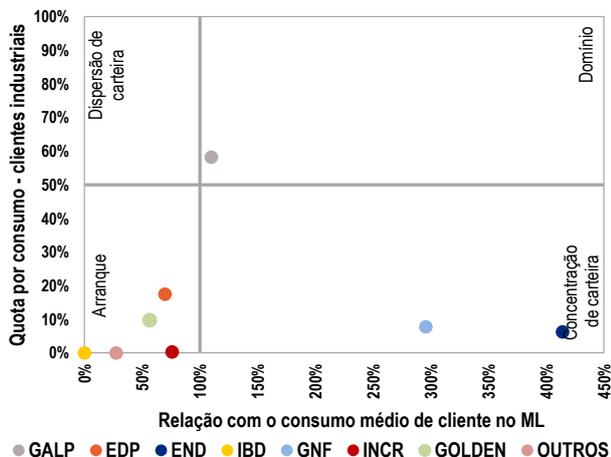
A relação entre a quota de mercado obtida por cada comercializador e o respetivo consumo médio por cliente da carteira, quando comparado com o consumo médio (de todos os clientes do mercado ou de um segmento), pode ser encarado com uma forma de caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado. Assim, comercializadores com uma elevada quota de mercado assente em clientes com consumo médio abaixo da média apostam numa estratégia de dispersão da sua carteira, sucedendo o inverso com comercializadores com baixa quota e uma carteira de clientes com consumo médio acima da média do mercado ou segmento. As figuras seguintes procuram explicitar essa relação para os diferentes comercializadores a atuar no mercado português de gás natural, em valores médios para os últimos doze meses.



Neste segmento, a Galp (63% em consumo) é claramente dominante, detendo a maior quota de mercado e a carteira de clientes com maior consumo médio individual. Segue-se a Gas Natural Fenosa (19%), e depois a EDP (6%), com quotas distantes da líder do segmento e um consumo médio da carteira abaixo da média do segmento, em especial na EDP.

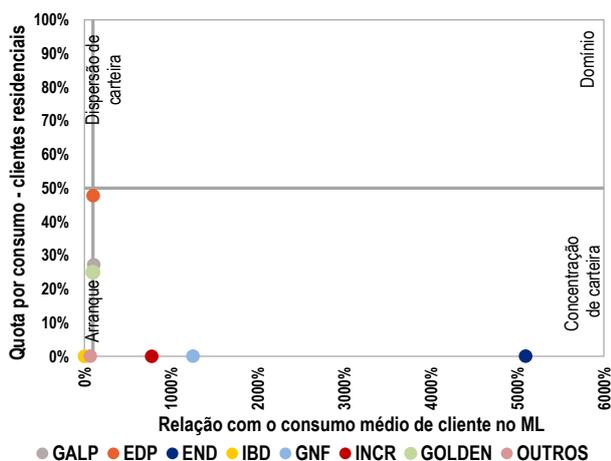
Já no caso dos clientes industriais, atendendo a que este segmento é mais alargado em número de consumidores que o segmento de grandes

clientes (mais de onze vezes), as relações entre a quota de mercado e o consumo médio de carteira são menos diretas.



A Galp (58% em consumo) é líder do segmento com um consumo médio individual da carteira muito próximo da média do segmento, seguida pela EDP (18%), também com consumo perto da média. Há dois agentes (Gas Natural Fenosa e Endesa) com quotas de mercado inferiores, mas que ostentam consumos médios das carteiras cerca de três vezes o consumo médio do segmento. Tal circunstância parece fazer inferir que a liderança do segmento é sustentada numa estratégia de dispersão da carteira de clientes quanto a número de clientes.

Por fim, no caso de clientes residenciais, segmento que inclui pequenos negócios, a significativa dimensão em número determina que as carteiras mais expressivas apresentem consumos médios em torno da média de consumo do segmento (efeito estatístico de agregação de um número elevado de clientes), o que se verifica para os três principais comercializadores, em termos de consumo abastecido, a EDP (48%), a Galp (27%) e a Goldenenergy (25%), em que o consumo médio não se afasta mais de 4% da média do segmento.

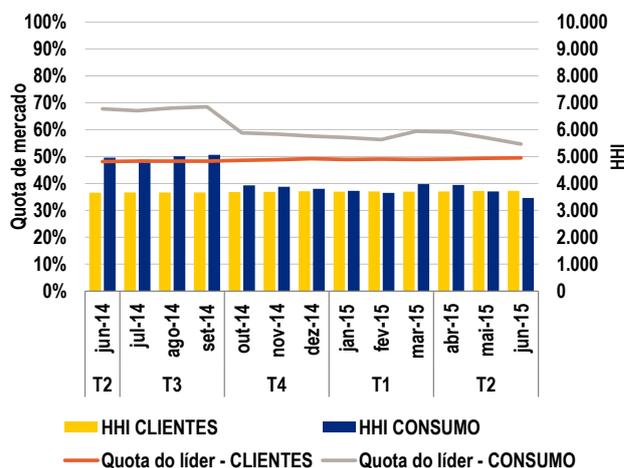


De realçar ainda a existência neste segmento de carteiras de comercializadores com consumos médios mais de 30 vezes superiores

à média do segmento (Endesa), facto que indicia a abordagem preferencial a clientes do subsegmento de pequenos negócios.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI² e o valor da quota do principal operador de mercado, avaliado quer pelo número de clientes, quer pelo consumo.



O valor dos indicadores de mercado demonstra que a concentração da estrutura do mercado liberalizado em número de clientes aumentou ligeiramente no segundo trimestre de 2015 face ao anterior. Em termos de consumo, houve uma redução da concentração, com o HHI a decrescer cerca de 6,6%.

² Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização do ML e do MR

Mês	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
jun-14	682.247	3.199,1	94,7%
jul-14	703.047	3.275,3	95,3%
ago-14	722.556	3.108,7	95,7%
set-14	743.898	3.049,0	95,9%
out-14	772.165	3.327,0	96,1%
nov-14	796.059	3.249,2	95,2%
dez-14	824.593	3.304,0	94,2%
jan-15	839.452	3.418,0	92,5%
fev-15	867.823	3.329,4	93,1%
mar-15	886.310	3.500,9	93,2%
abr-15	901.008	3.265,6	94,7%
mai-15	913.574	3.250,6	95,9%
jun-15	923.825	3.117,0	96,2%

Mês	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
jun-14	690.599	179,9
jul-14	670.505	161,3
ago-14	651.066	139,8
set-14	631.335	128,9
out-14	607.426	133,8
nov-14	585.440	164,3
dez-14	558.930	203,3
jan-15	533.394	275,5
fev-15	507.188	246,1
mar-15	490.977	253,9
abr-15	479.131	183,1
mai-15	468.042	138,7
jun-15	459.396	122,3

Principais valores de caracterização do ML e do MR, por ORD

ORD/ORT	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
BRG	31.263	64,1	91,4%
DNG	5.748	5,0	86,1%
DRG	16.813	8,7	75,2%
LBG	328.091	321,4	85,4%
LTG	138.543	647,7	97,1%
MDG	12.140	6,4	80,4%
PTG	249.062	488,9	95,9%
PXG	3.033	0,6	57,4%
SNG	12.184	4,7	90,7%
STG	104.365	128,2	91,7%
TGG	22.565	87,4	96,1%
REN	18	1.353,9	100,0%

ORD/ORT	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
BRG	19.705	6,0
DNG	3.504	0,8
DRG	12.106	2,9
LBG	196.120	54,8
LTG	75.047	19,4
MDG	8.247	1,5
PTG	69.923	20,7
PXG	2.888	0,5
SNG	3.252	0,5
STG	57.266	11,7
TGG	11.338	3,5
REN	0	0,0

Número de clientes em mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
jun-14	263	3.078	678.906	682.247
jul-14	264	3.105	699.678	703.047
ago-14	262	3.118	719.176	722.556
set-14	263	3.158	740.477	743.898
out-14	263	3.161	768.741	772.165
nov-14	264	3.173	792.622	796.059
dez-14	264	3.205	821.124	824.593
jan-15	355	3.061	836.036	839.452
fev-15	357	3.097	864.369	867.823
mar-15	360	3.115	882.835	886.310
abr-15	359	3.137	897.512	901.008
mai-15	358	3.167	910.049	913.574
jun-15	359	3.170	920.296	923.825

Consumo (MWh) de clientes no mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
jun-14	2.677.402	402.102	119.609	3.199.113
jul-14	2.768.837	395.664	110.819	3.275.319
ago-14	2.616.004	382.312	110.345	3.108.661
set-14	2.512.870	434.066	102.066	3.049.002
out-14	2.700.602	509.396	116.967	3.326.965
nov-14	2.637.217	469.888	142.128	3.249.232
dez-14	2.630.277	501.056	172.697	3.304.030
jan-15	2.751.230	408.256	258.477	3.417.963
fev-15	2.668.157	370.364	290.927	3.329.449
mar-15	2.761.074	461.939	277.881	3.500.894
abr-15	2.636.710	391.538	237.358	3.265.605
mai-15	2.719.615	335.572	195.442	3.250.629
jun-15	2.605.150	349.226	162.652	3.117.028

Dados de quotas de mercado

Quotas de mercado em número de clientes

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
jun-14	25,8%	48,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,1%	0,0%
jul-14	25,5%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,2%	0,0%
ago-14	25,3%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,4%	0,0%
set-14	25,4%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,2%	0,0%
out-14	25,3%	48,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,0%	0,0%
nov-14	25,1%	48,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,1%	0,0%
dez-14	25,1%	49,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,7%	0,0%
jan-15	25,8%	48,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,3%	0,0%
fev-15	25,8%	49,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%
mar-15	26,3%	48,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,7%	0,0%
abr-15	26,6%	49,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,3%	0,0%
mai-15	26,8%	49,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,7%	0,0%
jun-15	26,9%	49,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,5%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
jun-14	67,7%	8,7%	3,2%	0,0%	16,7%	0,0%	3,7%	0,0%
jul-14	67,1%	8,7%	3,6%	0,0%	16,7%	0,0%	3,8%	0,0%
ago-14	68,0%	7,8%	3,4%	0,0%	17,4%	0,0%	3,3%	0,0%
set-14	68,5%	7,6%	3,2%	0,0%	17,1%	0,0%	3,5%	0,0%
out-14	58,8%	8,6%	3,7%	0,0%	18,0%	0,0%	4,0%	6,9%
nov-14	58,4%	9,0%	4,0%	0,0%	17,6%	0,0%	3,9%	7,1%
dez-14	57,6%	10,0%	3,7%	0,0%	17,4%	0,0%	3,9%	7,4%
jan-15	57,1%	11,5%	3,9%	0,0%	15,6%	0,1%	5,0%	6,9%
fev-15	56,3%	12,4%	4,5%	0,0%	15,4%	0,0%	4,7%	6,7%
mar-15	59,4%	12,5%	4,2%	0,0%	15,2%	0,1%	4,5%	4,1%
abr-15	59,1%	11,8%	4,7%	0,0%	16,0%	0,1%	4,0%	4,3%
mai-15	57,0%	10,9%	6,2%	0,0%	15,9%	0,1%	3,9%	6,1%
jun-15	54,6%	10,5%	9,2%	0,0%	14,7%	0,1%	3,6%	7,2%

Quotas de mercado em consumo abastecido, por ORD - média de 12 meses

ORD	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
BRG	71,3%	8,0%	5,2%	0,0%	6,5%	0,0%	8,9%	0,0%
DNG	72,6%	11,9%	0,0%	0,0%	7,9%	1,1%	6,5%	0,0%
DRG	28,5%	16,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	54,9%	0,0%
LBG	45,8%	19,4%	11,9%	0,0%	16,0%	0,2%	6,8%	0,0%
LTG	60,5%	8,9%	4,8%	0,0%	22,6%	0,0%	3,3%	0,0%
MDG	47,8%	14,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,8%	2,2%
PTG	34,4%	24,2%	8,5%	0,0%	22,6%	0,2%	10,1%	0,0%
PXG	77,3%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	0,0%
SNG	4,1%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	93,3%	0,0%
STG	57,4%	5,6%	11,8%	0,0%	20,8%	0,0%	4,4%	0,0%
TGG	50,0%	8,2%	0,5%	0,0%	31,5%	0,0%	9,7%	0,0%
REN	71,2%	3,9%	0,7%	0,0%	10,5%	0,0%	0,0%	13,7%

Quotas de mercado em consumo abastecido - grandes clientes

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
jun-14	70,5%	6,1%	3,2%	0,0%	18,5%	0,0%	1,7%	0,0%
jul-14	69,9%	6,2%	3,6%	0,0%	18,4%	0,0%	1,8%	0,0%
ago-14	70,8%	5,1%	3,4%	0,0%	19,3%	0,0%	1,4%	0,0%
set-14	70,0%	5,3%	3,3%	0,0%	19,6%	0,0%	1,8%	0,0%
out-14	59,5%	5,5%	3,8%	0,0%	20,7%	0,0%	2,0%	8,6%
nov-14	59,1%	5,9%	4,1%	0,0%	20,2%	0,0%	2,0%	8,8%
dez-14	58,7%	6,5%	3,6%	0,0%	20,4%	0,0%	1,5%	9,3%
jan-15	60,2%	6,7%	3,9%	0,0%	18,7%	0,0%	2,0%	8,6%
fev-15	60,2%	7,1%	4,4%	0,0%	17,9%	0,0%	1,9%	8,4%
mar-15	63,3%	7,4%	4,2%	0,0%	18,1%	0,0%	1,7%	5,2%
abr-15	62,6%	7,5%	4,6%	0,0%	18,3%	0,0%	1,6%	5,3%
mai-15	59,7%	7,1%	6,2%	0,0%	18,1%	0,1%	1,6%	7,3%
jun-15	56,4%	7,0%	9,7%	0,0%	16,6%	0,1%	1,7%	8,6%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes industriais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
jun-14	60,5%	15,0%	4,2%	0,0%	9,8%	0,3%	10,1%	0,0%
jul-14	58,4%	15,8%	4,2%	0,0%	9,7%	0,3%	11,5%	0,0%
ago-14	61,7%	14,5%	4,5%	0,0%	9,8%	0,3%	9,2%	0,0%
set-14	69,6%	12,0%	3,8%	0,0%	6,8%	0,1%	7,7%	0,0%
out-14	62,7%	16,0%	3,9%	0,0%	7,9%	0,3%	9,2%	0,0%
nov-14	64,0%	14,8%	4,6%	0,0%	8,1%	0,2%	8,2%	0,0%
dez-14	62,6%	15,0%	5,5%	0,0%	7,4%	0,2%	9,4%	0,0%
jan-15	56,5%	18,7%	6,2%	0,0%	4,5%	0,5%	13,7%	0,0%
fev-15	51,2%	21,2%	8,1%	0,0%	9,2%	0,4%	9,8%	0,0%
mar-15	55,4%	20,3%	6,4%	0,0%	7,1%	0,5%	10,3%	0,0%
abr-15	52,3%	20,9%	8,6%	0,0%	9,0%	0,5%	8,8%	0,0%
mai-15	50,9%	21,1%	9,6%	0,0%	6,9%	0,5%	11,0%	0,0%
jun-15	53,4%	20,1%	10,0%	0,0%	7,5%	0,5%	8,5%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes residenciais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
jun-14	29,4%	45,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,5%	0,0%
jul-14	28,0%	46,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,9%	0,0%
ago-14	25,1%	48,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,6%	0,0%
set-14	26,6%	45,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,0%	0,0%
out-14	25,9%	46,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,2%	0,0%
nov-14	27,2%	47,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,6%	0,0%
dez-14	26,4%	48,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,7%	0,0%
jan-15	25,0%	51,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,1%	0,0%
fev-15	26,7%	49,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	23,8%	0,0%
mar-15	27,2%	50,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,3%	0,0%
abr-15	29,1%	46,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,0%	0,0%
mai-15	29,6%	46,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,1%	0,0%
jun-15	29,4%	46,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,5%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Período	Variação ML	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
jul-14	20.800	76,2
ago-14	19.509	-166,7
set-14	21.342	-59,6
out-14	28.266	278,0
nov-14	23.894	-77,7
dez-14	28.534	54,8
jan-15	14.859	114,0
fev-15	28.371	-88,5
mar-15	18.487	171,4
abr-15	14.377	-89,3
mai-15	12.544	-161,0
jun-15	10.241	-133,6
Homóloga	241.224	-82,1

Período	Variação MR	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
jul-14	-20.094	-18,6
ago-14	-19.439	-21,5
set-14	-19.731	-11,0
out-14	-23.909	4,9
nov-14	-21.986	30,5
dez-14	-26.510	39,0
jan-15	-25.536	72,2
fev-15	-26.206	-29,4
mar-15	-16.211	7,8
abr-15	-11.846	-70,8
mai-15	-11.089	-44,4
jun-15	-8.646	-16,4
Homóloga	-231.203	-57,6

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

HHI – corresponde à sigla da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

Identificação das siglas dos ORD

TGG – Tagusgás
STG – Setgás
SNG – Sonorgás
PXG – Paxgás
PTG – Portgás
MDG – Medigás
LTG – Lusitaniagás
LBG – LisboaGás
DRG – Duriensegás
DNG – Dianagás
BRG - Beiragás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

Galp – grupo Galp
EDP – grupo EDP
END – Endesa Gás
IBD – Iberdrola Gás
GNF – grupo Gas Natural Fenosa
INCR – Incrygas
GOLDEN - Goldenergy

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.ren.pt/vPT/Gas/GestorMudancaComercializ/Paginas/GestorMudancaComercializ.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento. Em média cada grande cliente representa cerca de 5.800 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 18.000 clientes residenciais.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 140 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 440 clientes residenciais.

Residenciais

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior ou igual a 10.000 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão. Incluem clientes residenciais e pequenos negócios. Em média cada consumidor residencial representa cerca de 0,3 MWh de consumo anual.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

